

O EVANGELHO DE JESUS E OS MISTÉRIOS DO REINO (2) “A PARÁBOLA DO SEMEADOR – A SEMENTE E O SEMEADOR”

Mateus 13:1-3

Jesus estava sob o ódio dos líderes religiosos de Sua época e planos para matá-Lo, já estavam sendo elaborados. Ele procurou mostrar o Reino dos Céus ao Seu povo, mas ele o rejeitou e chegou ao ponto de dizer que Jesus estava possuído por Satanás. Por terem rejeitado o governo do Seu Mestre, eles e as gerações seguintes, perderam o direito de participarem do Seu Reino.

Diante de tanta apostasia, devido à falta do verdadeiro conhecimento bíblico e de Deus, Jesus passa a dar ênfase ao ministério de ensino por meio de parábolas, para mostrar o poder do Reino de Deus dentro do coração que se rende ao Rei. Jesus procura fortalecer em Deus, os que a Ele se renderam.

1. A razão das parábolas era mostrar o mistério do Reino dos Céus.

A razão de Jesus usar parábolas para ensinar era fazer com que as pessoas não apenas O ouvissem, mas que passassem a pensar nas Suas palavras.  *Quando Ele ficou sozinho, os Doze e os outros que estavam ao seu redor Lhe fizeram perguntas acerca das parábolas. (Mc.4:10 NVI)* Eles estavam questionando o significado da parábola.  *Seus discípulos perguntaram-lhe o que significava aquela parábola. (Lc.8:9 NVI)*

Jesus diz a eles:  ¹¹ *A vocês Deus mostra o segredo do seu Reino. Mas para os que estão fora do Reino tudo é ensinado por meio de parábolas, ¹² para que olhem e não enxerguem nada e para que escutem e não entendam; se não, eles voltariam para Deus, e Ele os perdoaria. (Mc.4:11,12 NVI)*

Quando Jesus usa o pronome “vocês”, Ele se refere àqueles que se interessam pelo Reino, pois fazem perguntas, questionam, querem pensar e aprender sobre ele. Quem são os de fora? São os que vêem, mas fecham os olhos para o que o Reino representa em suas vidas. O mesmo se aplica aos que ouvem e escutam. Eles ouvem, mas não têm interesse em guardar nada; escutam, mas não têm disposição para aprender e entender. **“Deus não tem interesse por esse tipo de pessoas!”**

2. A semente e o Semeador.

Lucas é mais explícito ao descrever o que Jesus disse acerca da semente do Semeador:  *O que essa parábola quer dizer é o seguinte: a semente é a mensagem de Deus. (Lc.8:11 NTLH)* A semente é a Palavra de Deus lançada no coração de quem a escuta e nós conhecemos o poder que ela tem.  *(...) a Palavra de Deus é viva e poderosa e corta mais do que qualquer espada afiada dos dois lados. Ela vai até o lugar mais fundo da alma e do espírito, vai até o íntimo das pessoas e julga os desejos e pensamentos do coração delas. (Hb.4:12 NTLH)*

Nós aprendemos com Paulo que ao ouvirmos a mensagem de Deus pela inspiração do Espírito Santo (cf. 2 Tm.3:16), percebemos que:

- Ela nos ensina a Verdade e condena o erro.
- Ela nos mostra o caminho para a correção.
- Ela nos ensina a maneira correta de viver.
- Ela nos prepara para fazermos a vontade de Deus.

Pedro nos diz sobre o primeiro efeito da Palavra de Deus, quando a ouvimos com o coração humilde:  *Pois vocês, pela viva e eterna Palavra de Deus, nasceram de novo como filhos de um Pai que é imortal e não de pais mortais. (1 Pe.1:23 NTLH)*

A semente que ilustra o Evangelho não pode ser criada pelo homem, mas só pode ser reproduzida! O Semeador é Jesus, assim como todo aquele que é habitado por Ele e que lança a “semente” no solo do coração dos homens.

Todo pregador, professor e líder cristão, deve saber que pregar ou ensinar o Evangelho é o processo de tomar daquilo que já foi semeado em seu coração e semeá-lo novamente. Deus

não nos manda criar a nossa própria semente ou o nosso próprio evangelho. Saiba que não existe salvação, evangelismo, discipulado e Igreja quando tudo isso está separado da Palavra de Deus!

3. O solo e suas condições para o plantio.

Nós temos criado uma crença falsa: As pessoas não permanecerão na igreja, se pregarmos somente a mensagem de Deus – o Evangelho. Então, procuramos associar ao Evangelho, métodos mundanos pela crença de estarmos ajudando a Deus e às pessoas. Esses métodos não provêm da “semente”, mas da invenção humana para manipular as emoções das pessoas.

Os pregadores atuais seguem tendências humanistas e pregam de acordo com as atuais tendências de comunicação. Eles não confiam mais na Palavra de Deus e nem no Espírito Santo. Eu ouvi um pregador dizendo certa vez para mim o seguinte: “*Para que estudar a Bíblia em demasia? Para que tentar ensinar a Bíblia às pessoas, se o que elas querem é ser curadas e ter seus problemas resolvidos? Fora disso, tudo é perda de tempo!*”

Eu não conseguia acreditar no que ouvi, pois ele havia sido professor de jovens seminaristas, que iriam para o campo levar a “semente”: a Palavra de Deus. Muitas pessoas curadas por Jesus e que experimentaram os Seus milagres, por não desejarem entender a mensagem do Reino, foram consideradas por Ele com “os de fora”, os que não seriam perdoados por Deus.

Eu creio que Jesus cura e que realiza milagres nos dias de hoje, pois *Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e sempre.* (Hb.13:8 NTLH) Mas, como não pregar sobre os pecados, que tanto ofendem a Deus e que estão destruindo os seres que Ele fez à Sua imagem e semelhança? Você nunca leu que “*a alma que pecar, essa morrerá*”? (cf. Ez.18:4) Que adianta uma pessoa ser curada e ser sentenciada por Deus ao inferno, por ser teimosa e desobediente a Ele?

“*Mas isso é coisa do Velho Testamento*”, alguém me diria. Entretanto, o que Paulo nos diz no Novo Testamento: *“Todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus.”* (Rm.3:23 NTLH) Não compartilha a Sua plenitude com pessoas que permanecem no pecado e viver longe de Deus é estar morto! Por isso, Paulo ensina: *“Pois o salário do pecado é a morte, mas o presente gratuito de Deus é a vida eterna, que temos em união com Cristo Jesus, o nosso Senhor.”* (Rm.6:23 NTLH)

O único meio de não estarmos mortos em nossos delitos e pecados é mantermos uma comunhão permanente com Jesus Cristo. Se nós prometemos às pessoas as bênçãos de Deus por meio de métodos humanos, quando elas aprenderão a confiar nos processos de Deus? Nunca!

O problema de as pessoas não permanecerem na igreja, após ouvirem o Evangelho de Cristo, é a condição de seus corações. *“As pessoas que ouvem a mensagem do Reino, mas não a entendem, são como as sementes que foram semeadas na beira do caminho. O Maligno vem e tira o que foi semeado no coração delas.”* (Mt.13:19 NTLH)

A expressão “**mas não entendem**”, usada por Mateus, significa as pessoas que são “hostis, combatentes e que fogem daquilo que é percebido por elas”, ou seja, seus erros. Elas ouvem, mas não querem entender; elas não querem unir suas mentes à mente de Cristo!

Então, o solo ilustra o coração humano, a mente humana que vive condicionada a influências que a molda. Terra é terra, solo é solo e se ele for bem preparado, a semente vingará. O problema de muitos é que são mal preparados por aqueles que os chamam para ouvir a mensagem do Reino.

Conclusão:

Que tenhamos desejo de aprender o Evangelho do Reino de Deus.

Que não deixemos de crer no poder de Jesus para curar e realizar milagres.

Que não busquemos um evangelho que se adéque ao nosso gosto pessoal.

Que ofereçamos à “Semente” um coração preparado e fértil.

Que cuidemos da nossa alma, a fim de que ela se mantenha em comunhão com Cristo.

Que não sejamos hostis à Verdade Divina.